



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Agosto/2022

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
Unimed InvestCoop ANS FIM	08
FIC-FI Multimercado CP II	09
FI RF Liquidez / FI RF IPCA	10

Índices

Agosto
2022

Em 12
meses

CDI	1,17%	10,23%
IRF-M	2,05%	6,17%
IPCA	-0,36%	8,73%
IGPM	-0,70%	8,59%
IMA-GERAL	1,40%	7,87%
IMA-B	1,10%	5,54%
IBOVESPA	6,16%	-7,80%
DÓLAR	-0,18%	0,69%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

Internacional

Estados Unidos

No país norte americano, a inflação segue no centro das discussões do mercado. Durante seu discurso no Simpósio anual em Jackson Hole, Jerome Powell, presidente do Federal Reserve, reafirmou o comprometimento do FED com o controle da Inflação. Mesmo que ainda haja esperança de que o FED consiga levar a economia a um “pouso suave”, o discurso de Powell leva a crer que mesmo diante de um cenário de recessão, o FED não irá interromper o ciclo de aperto monetário.

Interpretada como dura, a fala do *chairman* do FED manteve o tom *hawkish* em seu discurso, deixando aberta a porta para uma alta de +75bps na reunião de setembro do seu comitê de política monetária (FOMC), de acordo com o consenso do mercado.

Europa

Com o inverno do hemisfério norte se aproximando, a Europa tem um cenário de suprimento energético cada vez mais grave. Com a limitação da Rússia no suprimento de gás natural, os preços de energia pressionam cada vez mais a inflação da Europa, atualmente nos maiores patamares de sua série histórica.

Diante deste cenário, o BCE decidiu por elevar em 75bps as três principais taxas de juros, conforme expectativa do mercado. Para maior convergência da inflação europeia na meta de 2% para o médio prazo, o conselho sinalizou que continuará o aumento de juros em um ritmo pouco usual no bloco europeu.

China

Ainda que sem a mesma intensidade de meses anteriores, a China continua com a política de confinamento para conter o avanço da Covid-19. Os sinais de desaceleração da economia têm sido cada vez mais fortes, devido à contração do crédito, e à desaceleração da produção industrial e da demanda do varejo.

Preocupado com o crescimento do país, o Banco Central Chinês anunciou novo pacote de estímulos de 145 bilhões de dólares e redução da taxa de juros. Com isso, as autoridades e o Banco Central Chinês esperam mitigar os impactos econômicos estimulando a demanda.

No câmbio, a fragilidade do setor imobiliário chinês e a queda da perspectiva de crescimento contribuíram para depreciação do yuan.

Brasil

No Brasil, os dados de atividade econômica seguem surpreendendo positivamente. Os indicadores de atividade econômica e mercado de trabalho permanecem sólidos. No trimestre encerrado em julho, a taxa de desemprego alcançou 9,1%, pouco acima da mediana das projeções de mercado, de 9,0%. O PIB do segundo trimestre cresceu 1,2% em relação ao primeiro semestre desse ano, resultado que veio acima do consenso do mercado, de 0,9%.

Os programas de auxílios governamentais e desonerações sobre bens e serviços essenciais têm impacto retardante nos efeitos das altas da taxa de juros, ao sustentarem a atividade.

Como esperado pelo mercado, em agosto o Copom elevou a taxa Selic em +50 bps, alcançando 13,75% a.a. No comunicado do dia 3 de agosto, o Copom sinalizou que ainda avalia um aumento de menor magnitude, +25bps, para a próxima reunião. A preocupação do Banco Central é de ancorar as expectativas de inflação dos próximos anos para dentro da meta, ainda que o cenário mundial seja de uma persistência da pressão inflacionária.

O IPCA de agosto mostrou deflação de 0,36%, resultado praticamente equivalente à expectativa de mercado de -0,35%. Em meio a um processo de desinflação gradual, a percepção é de alívio nas

pressões inflacionárias de curto prazo, devido principalmente aos cortes de impostos sobre o setor de energia.

No câmbio, a cotação do Real seguiu volátil em agosto, alcançando topo de R\$ 5,25 no final do mês. A expectativa das próximas semanas é de um cenário ainda mais desafiador para a moeda brasileira devido a pressões externas. Um possível novo aumento de 75pts no *Fed Funds Rate*, taxa de juros americana, pode ser um gatilho de aversão ao risco de países emergentes, levando a um novo ciclo de desvalorização do Real. O boletim Focus do dia 09/09/2022 manteve a expectativa constante de R\$ 5,20 para o câmbio ao final do ano.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

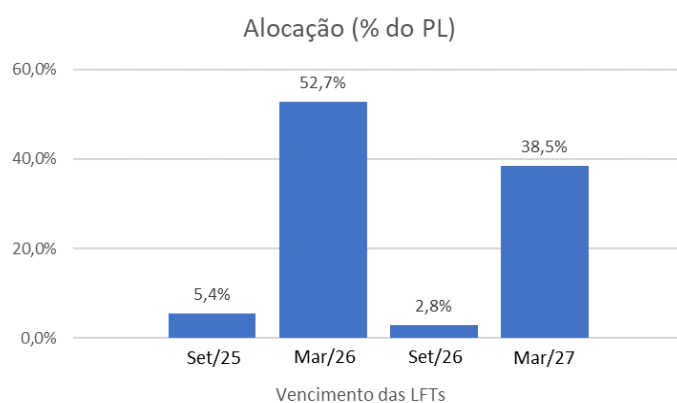
No mês de agosto, o ANS I contava com 99,5% do seu PL alocados em Letras Financeiras do Tesouro, mantendo a estratégia do mês anterior: 5,4% do PL comprados na LFT de vencimento setembro/25, 52,7% investidos no vencimento em março/26; 2,8% no vértice setembro/26, e 38,5% no vértice março/27. O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em agosto, a variação mensal foi de 1,17%, correspondente a 100,11 % do CDI. O resultado acumulado no ano de 2022 é de 8,04% (103,87% do CDI no período), e em 12 meses, de 10,72% (105,10% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo

Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



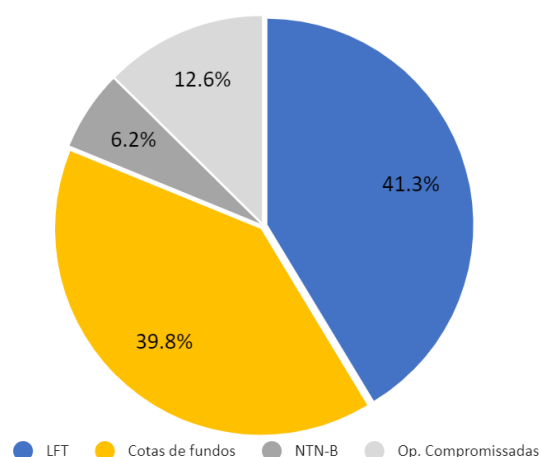
Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

O ANS II permanece com cerca de 40% de seu patrimônio investidos em cotas do BNP Paribas Master Crédito FI RF Crédito Privado LP, que investe em títulos privados de renda fixa e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios. A parcela em títulos públicos manteve-se praticamente estável (47,6% do PL), mas com diferenças em sua composição: a posição em LFTs foi elevada de 26,6% para 41,3% do PL, enquanto as NTN-Bs agora representam 6,2%, ante 21,4% do PL ao final de julho). O perfil da carteira foi alongado, com o vencimento em agosto de uma das séries de NTN-Bs, reaplicadas em LFTs de vencimento set/24 e mar/26, além de um incremento na posição em NTN-Bs com vencimento em mai/45.

O desempenho do fundo no mês de agosto foi de 1,27%, correspondente a 108,47% do CDI. A valorização no ano é de 7,88% (101,89% do CDI), e no período de 12 meses, de 9,98%, ou 97,83% do CDI. A maior contribuição para o resultado deste mês veio das cotas de fundo (0,49 p.p.), seguida das LFTs (0,41 p.p.), enquanto as NTN-Bs contribuíram com 0,11 p.p. para o resultado no período.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Distribuição por classe de ativo



Título	Vencimento	% do PL
LFT	set/24	11,3%
LFT	mar/26	3,5%
LFT	mar/27	18,2%
LFT	mar/28	8,3%
NTN-B	ago/26	3,1%
NTN-B	ago/28	1,8%
NTN-B	mai/45	1,5%
Cotas de Fundos	-	39,8%

Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

Em agosto, permaneceu o cenário de pouca volatilidade nos prêmios de risco dos papéis com perfil *high grade*. Destaque para período eleitoral no Brasil cada vez mais próximo, que impacta tanto o ritmo de novas emissões no mercado primário, quanto o volume de operações de compra e venda no mercado secundário. No geral, o mês de agosto não trouxe grandes novidades no mercado de crédito privado, e o resultado no mês deveu-se ao bom nível de carregamento dos ativos, apoiado pelos resultados operacionais positivos divulgados pelas empresas. O fundo ANS III ainda mantém cautela e atenção ao momento, se preparando para novas oportunidades no horizonte.

A valorização da cota do ANS III em agosto foi de 1,30%, o que equivale a 111,30% da variação do CDI mensal. A rentabilidade acumulada em 2022 é de 8,77% (113,42% do CDI), e em 12 meses, de 11,87% (116,35% do CDI). Ao final do mês, o fundo tinha 84,5% do seu PL alocados em crédito privado, assim distribuídos: 62,70% em títulos corporativos, 9,54% em cotas de FIDC e 12,22% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 20 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o de maior

relevância na carteira (16,3% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (12,9% do PL). Em relação à qualidade de crédito, ao final de agosto 54,1% do *portfólio* estavam alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 37,1% em ativos com rating entre AA+ e AA-, e ainda 8,8% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	37	9,9%	114,23%	3,6
CDI +	128	74,1%	1,97%	2,9
IPCA +	3	0,4%	7,64%	6,2
Cart. Crédito (CDI +)	168	84,5%	1,94%	3,0
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,67%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Mesmo com a forte captação de recursos nos fundos de crédito privado vista em agosto impulsionando a demanda por essa classe de ativos, os prêmios de risco não sofreram fechamentos expressivos, num sinal de que o mercado continua cauteloso nesse período pré-eleitoral. O ANS V tende a agir de forma semelhante, adequando sua carteira a um perfil mais curto de vencimentos, e mantendo níveis relativamente mais altos de recursos em caixa.

Nesse sentido, a parcela do fundo alocada em crédito privado foi de 96,0% no fim de julho, para 86,97% do patrimônio agora em agosto. As aquisições de ativos somaram R\$ 72,4 milhões: R\$ 38,1 milhões a uma média de CDI + 2,01% a.a., e R\$ 34,3 milhões à média de IPCA + 8,04% a.a. O montante das vendas de títulos foi de R\$ 105,7 milhões, dos quais R\$ 88,3 milhões foram a CDI + 2,35% a.a. (média), R\$ 11,6 milhões em IPCA + 7,91% a.a., em média, e R\$ R\$ 5,8 milhões a 113,59% do CDI. Essa redução do *portfólio* investido não focou em nenhum segmento específico, mantendo a composição setorial da exposição a risco do fundo.

A rentabilidade do fundo em agosto foi de 1,47%, o que equivale a 126,08% da variação do CDI. No ano

de 2022, a valorização, até o momento, é de 9,83% (127,06% do CDI), e o acumulado dos últimos 12 meses marca 13,26% (129,97% do CDI no período).

Quanto à classe de ativos, a carteira de crédito era composta de: 72,79% do PL investidos em títulos corporativos, 10,87% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 3,31% em cotas de FIDC. Os setores elétrico e de bancos e instituições financeiras permanecem como os mais relevantes da carteira, cada um representando 17,4% do PL.

Considerando o *portfólio* de crédito privado, aproximadamente 28,69% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 51,01% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 20,30% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	7	1,49%	110,77%	3,2
CDI +	132	73,54%	2,64%	3,8
IPCA +	24	11,94%	IPCA + 7,93%	5,7
Cart. Crédito (CDI +)	163	86,97%	2,54%	4,2
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,76%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM Crédito Privado

Desde agosto, clientes InvestCoop possuem mais um veículo de investimento para suas reservas técnicas. O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado será a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado, ativo desde 2018 e atualmente sob gestão da InvestCoop. Com taxa de administração de 0,255% ao ano, sua liquidez é em D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

No mês, o FIM CP ANS obteve rentabilidade de 1,40%, ou 119,9% do CDI. A variação acumulada de 2022 é de 9,05% (116,98% do CDI), e 12,33% (120,90% do CDI) no horizonte de 12 meses. A porção de 89,3% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (10,7% do PL) está alocado em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de agosto 59,3% do *portfólio* estavam alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 32,6% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, e ainda 8,1% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	111	73,9%	1,96%	2,6
% CDI	12	11,7%	112,61%	1,9
IPCA +	3	3,7%	6,28%	2,2
Cart. Crédito (CDI +)	126	89,3%	1,81%	2,5
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,64%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é o produto da InvestCoop destinado às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+30, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

A composição da carteira do fundo permaneceu em agosto:

- 45,4% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,29%, ou 110,2% do CDI;
- 37,9% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços.

Seu desempenho foi de 1,29% neste mês, equivalente a 110,1% do CDI do período.

- 15,1% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em agosto foi de 1,30% (111,8% do CDI).

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,25%, ou 107,27% do CDI. A variação acumulada no ano de 2022 é de 8,63% (111,62% do CDI), e no horizonte de 12 meses, de 11,69 % (114,59% do CDI).

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Unimed InvestCoop FI RF Liquidez

O fundo InvestCoop FI RF liquidez Fundo é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para operadoras de saúde.

O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo ou através de cotas de fundos), a sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI. Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a mais nova solução para operadoras, onde a liquidez diária se faz necessária.

*Em breve, clientes InvestCoop irão ter acesso às lâminas de rentabilidade.

Unimed InvestCoop FI RF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF liquidez Fundo é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação.

O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo ou através de cotas de fundos) indexados ao IPCA. Sua rentabilidade alvo é de 100% do IMA-B 5, índice formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA, com vencimento de até 5 anos. A taxa de administração é de 0,50% a.a. e liquidez D+30.

*Em breve, clientes InvestCoop irão ter acesso às lâminas de rentabilidade.

*Segundo a instrução CVM 555; seção V; artigo 50, qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.

Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br